

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
 Com estampilha 600 "
 Fora do reino accresce o porte do correio.
 Pagamento adiantado.
 Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares.
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

Proprietario e Editor

JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA

IMPRENSA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
 Annuncios e comunicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
 Annuncios permanentes, contracto especial.
 25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
 Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 20 de janeiro

Liquidação de responsabilidades

(Do Diario Illustrado)

E' de poucos dias a vida parlamentar d'este anno, em começo d'uma nova legislatura, mas já se liquidaram factos importantissimos, da maxima gravidade, para a vida nacional.

E quem tiver olhos para ver, que veja; e quem tiver ouvidos para ouvir, que ouça, porque verdadeiramente os *tempos approximam-se*, consoante a phrase biblica—os tempos crueis e duros, que marcam periodos fataes na historia dos povos.

Em finanças liquidou-se que estamos na idade do cobre, o que economica e financeiramente vem a significar, pouco mais ou menos, o que na evolução humana se chama a idade de pedra. Internacionalmente, e com respeito aos dominios coloniaes, encontramos n'aquella situação desconsoadora e triste de sermos o foco de todas as cobiças e desejos de expansão, explorando-se a nossa miseria.

Economica e financeiramente encontramos-nos, de facto *em bancarrota*, por mais que se vasculhem as recebedorias, trazendo para Lisboa os ultimos reaes; por mais que se comam adiantadamente as receitas do thesouro; por mais que se fabriquem cedulas e por mais que se vendam inscrições, das que estão caucionando, nem mais nem menos, do que os empréstimos feitos pelo Banco de Portugal com o dinheiro dos particulares.

Na representação social da nação portugueza, encontramos-nos fatalmente em vespas de apagarmos a pagina doirada da nossa gloria de tres seculos de descobertas com o borrão de vendermos por dinheiro o que comprámos com o sangue dos nossos heroes.

E' o que já se apurou, é o que já se encontra liquidado nos breves dias que conta de existencia a sessão parlamentar de 1900!

Mas o que é muito extraordinario é que, a proposito de natu-

ralmente se desejar que vá a terra o governo nefasto, o peor dos governos que tem havido em Portugal, da banda d'esse governo alguém falle em *ambições de poder!!*

Quem as tem? Mais ainda: quem é que sensatamente as pôde ter, as deve ter?

Adhir semelhante herança, sómente se comprehende... a beneficio do inventario, e pelas forças dos recursos recebidos. Sómente assim, mas como esta situação não se admite em politica, quem é que, sem um balanço feito em frente do grande publico, de forma que não restem sombras de duvidas no espirito de ninguém, pôde tranquillamente desejar o poder pelo poder, pelas suas exterioridades e vaidades, quando terá de presidir á *débacle*, á derrocada para que não concorre, á completa ruina que já não pôde evitar? Quem pôde desejar semelhante cousa, sem que previamente se ponha em evidencia a situação desgraçada a que nos conduziram uns politiquistas desalmados, que consideraram momento azado para o grande regafofe aquelle momento em que aos bons patriotas, em que aos portugueses de lei, em que aos sentimentos puros e em que aos corações dignos se impunha a continuação d'aquella vida nova, feita de honra e pundonor, em que se entrará na administração do Estado, sacrificando-lhe a politica, depois da hora fatal da crise de 91, em que se sommaram, em realidades tristes, todos os erros, e vicios e perversões de costumes da politica romantica dos primeiros tempos e da politica de negocios dos ultimos?

Ninguém o deseja, ninguém o pôde desejar, e se a liquidação de responsabilidades já começou a fazer-se no parlamento, é necessario que ella continue, é mister que ella se conclua.

Politica pela politica, é uma industria social humilhante. Ser ministro pela vaidade do titulo, representa uma insufficiencia de criterio.

De cá já não ha d'isso, e se os regeneradores, no seu ultimo ministerio, mostraram que sacrificavam a politica á administração publica, na opposição estão de-

monstrando que não têm ambições de poder, e que apenas reclamam contra a forma indigna e criminosa por que elle se está exercendo.

De relance pelo concelho

Podem apodar-nos de impertinentes. Embora. Volvemos mais uma vez ao assumpto que se nos affigura de impreterivel necessidade sob o ponto de vista, quer judicial quer administrativo.

Referimo-nos á inadiavel obra da construcção das cadeias, sem duvida um dos problemas de mais urgente solução no nosso concelho. São decorridos sete annos desde que uma ominosa administração concelhia com o premeditado e bem calculado pretexto da reconstrução dos paços do concelho, que tão ferteis e salutaes *benesses* lhe acarretou, demoliu as antigas cadeias comarcãs, mas sem duvida alguma pelas detestaveis condições hygienicas em que se encontravam, mas muito melhores sob todos os aspectos, do que aquelles outros de que se lançou mão, a cinco kilometros de distancia da sede da comarca e que são verdadeiros antros, improprios de serem occupados por a mais abjecta escória da sociedade.

Com effeito, as cadeias de Pereira, quer debaixo do ponto de vista hygienico, quer sob o aspecto correctivo, quer ainda pela distancia a que se encontram da sede do concelho, estão longe, mui longe até, de satisfazer as mais longinquoas exigencias de uma casa de prevenção ou de um edificio de correcção.

Tudo alli é pessimo: cadeias e carcereiro; e não é possivel, por mais solicitude que haja das competentes auctoridades, conseguir que estas, ou sejam judiciaes ou administrativas, velem pela segurança dos detidos nem pelo cumprimento dos deveres do seu guarda.

A consequencia necessaria de tudo isto é a desmoralisação constante que alli se nota em virtude do concluir estabelecido e, por conveniencia reciproca, pactuado entre presos e carcereiro. E no meio de tudo isto, no abandono e desprezo a que se tem votado assumpto tão sério e de tão graves consequencias, o *Rei de Pereira*, como irrisoria e vulgarmente chamam ao lendario *Mangueira*, mais humanitario do que as auctoridades concelhias, lá vae, por conta propria, embora com expressa prelição dos respectivos regulamentos, supprindo a deficiencia hygienica do edificio onde só feras podem permanecer continuamente, permitindo, de quando em quando, que esses poucos desgraçados, ahi arrastados pelo rigor das leis e pela necessidade do exemplo, respirem algum ar puro, benefico, vivificante.

Se assim não fôra, se o altruismo d'esse incomparavel *Rei de Pereira* não se amerceasse dos miseraveis que a desdita faz internar n'aquelle pardieiro, ail d'elles, que encontrariam n'aquella pocilga o termo dos seus dias. E é porisso que as auctoridades administrativas e judiciaes se acham inhibidas de exercerem a sua acção fiscalizadora; como que estão coactas sob o imperio das circumstancias que determinam estes acontecimentos, por um lado lamentaveis, mas por outro algo justificaveis.

E' certo, porém, que não só para obstar aos inconvenientes que deixamos apontados e a que não é facil pôr um dique, mas tambem ás difficuldades que ás auctoridades incumbidas da manutenção da ordem publica e da segurança da propriedade individual advém, pois que, para o simples interrogatorio de um réo, se torna necessario percorrer vinte kilometros, urge á Camara Municipal derivar a sua atenção para este assumpto, mesmo com preterição de qualquer outro que se lhe figure de summa importancia.

O que não deve nem pôde é proseguir-se n'este estado de coisas. As cadeias, olhadas quer pelo lado preventivo, quer pelo repressivo, não podem permanecer, mesmo quando se encontrassem em boas condições hygienicas, fóra da sede do concelho ou comarca, pois que isso seria um altissimo estorvo á boa administração da justiça.

Não queremos já fallar na natural circumstancia de um individuo de certa posição social ter de passar uns dias sob custodia por facto que, embora o não deslustre, a lei obriga a prisão. A promiscuidade com toda a vida de malfetores e de criminosos emeritos deve ser pouco agradável e salutar a cidadãos que prezam o seu nome e a sua dignidade.

Chamamos, pois, por todas estas razões, a atenção da Camara Municipal para tão momentoso assumpto.

Não ignoramos as difficuldades que este empreendimento acarretará ao cofre municipal, pois que as novas cadeias terão que obedecer ao regimen penitenciario e a sua planta necessitará da approvação do governo, e, *ipso facto*, terá de ser bastante dispendiosa a sua construcção; mas superior a essas considerações de ordem economica, está a necessidade urgentissima d'esse melhoramento.

Construcção das cadeias, reparação das estradas municipaes e aperfeiçoamento da illuminação publica: eis os tres problemas de mais instante solução por parte da corporação administrativa que se encontra á frente do municipio.

Qualquer d'elles se presta a longas considerações que opportunamente vamos expendendo.

NOTICIÁRIO

Festividade

Por subscrição publica promovida por um grupo de briosos rapazes, festeja-se hoje o Martyr S. Sebastião na sua capellinha.

De manhã, ha missa solemne a grande instrumental e sermão pelo reverendo abbade Cid, e de tarde arraial com musica.

Durante algumas horas da noite d'hontem, em frente da capella, a philharmonica Ovarense esteve tocando algumas peças do seu variado repertorio.

Não se esqueçam os nossos presados leitores de comparecerem hoje no arraial com a tradicional merendola, e beijarem o milagroso santo, advogado contra a fome, peste e guerra, deitando no prato das galantes mordomas a indispensavel esmola.

Fallecimentos

Com a bonita idade de 95 annos, falleceu ante-hontem a sr.^a D. Antonia Maria de Jesus, tia dos nossos affeioados amigos srs. Francisco Ferreira de Pinho e Abel Augusto de Souza e Pinho.

A finada esteve sempre no pleno gozo das suas faculdades.

Tambem falleceu no mesmo dia, um filhinho do nosso presado amigo José Lopes Pinto Junior, conceituado commerciante em Villa Nova de Gaya.

Na terça-feira falleceu uma filhinha do sr. José Maria Luzes, e sobrinho dos srs. Damião e Emygdio de Oliveira, Luzes e Manoel Maria Fernandes Teixeira.

Ambas estas creanças tiveram na egreja responsorios com musica.

A todas as familias enlutadas sentidos pezames.

Doentes

Aggravaram-se os padecimentos da ex.^{ma} sr.^a D. Maria Zagallo de Lima.

Tambem está bastante doente o filhinho mais novo do digno escrivão de direito e nosso amigo Frederico Abragão.

Desejamos-lhes rapidas melhoras.

FOLHETIM

O filho do senhor abbade

(Ao meu particular amigo Gomes de Brito)

(Continuação)

No dia seguinte quem entrasse n'aquella casita alvejante como a neve, deparava com um quadro de véras encantador.

Além, n'uma pequena alcova sobre um leito de ferro, via-se o engeitadinho deitado, e á cabeceira sentado n'uma velha cadeira de respaldo, o abbade com um riso de consolação nos labios. Aos pés do leito a governante com uma cara de paschoa, equilibrando-se na sua balofa gordura extasiava-se pela conversação que ouvia.

—Como te chamas? interrogava o abbade.

—João, um seu creado, respondia o rapasito já fortalecido pela alimentação que recebera.

—Tens o meu nome... Mas... João de quê?...

—Não sei, meu senhor.

Annos

Passou ante-hontem o anniversario natalicio do nosso presado amigo e assignante sr. Manoel Paes da Silva, actualmente assistente no Pará, Estados Unidos do Brazil, gerindo a casa commercial Alexandre Paes e Filho, de que é socio.

O nosso cartão de felicitações.

Roubo

Na manhã de sexta-feira passada correu rapidamente por toda a villa que durante a noite se cometera um roubo na capella de Santo Antonio e se praticaram actos sacrilegos.

O crime era tão repugnante que custava a acreditar, mas, infelizmente, havia-o.

O larapio, que talvez se escondesse na capella no dia anterior, pois apenas appareceu aberta sem vestigio de arrombamento a porta da sacristia do norte que ficava fechada por dentro com um simples gancho, roubou as toalhas brancas dos altares e o dinheiro que estava dentro da caixa das esmolas, que queimou, servindo-se das vellas dos altares, para lhe tirar o dinheiro. Não contente com isto pegou no missal, deitou-lhe azeite e levou-o para traz do throno do altar mór, lançando-lhe ahi o fogo sobre uns caixotes de madeira.

Por felicidade não se communicou o fogo ao templo.

Nas imagens haviam corôas e resplendores de prata, que o malandrim deixou ficar.

Ainda não se conhece o auctor d'esta infame proeza, mas ás auctoridades compete empregar todos os meios para a descoberta.

Notarios

Tomaram hontem posse dos logares de notarios para que foram nomeados os ex.^{mos} d^{rs}. Antonio dos Santos Sobreira e Joaquim Soares Pinto.

Condessa de Prime

Morreu em Vizeu a sr.^a D. Maria da Gloria Teixeira de Sampaio, casada em segundas nupcias com José Propirio de Campos Rebello,

—Quem são os teus paes?

—Não os tenho.

—E's então filho de quem? E como sabes tu que te chamas João?

—Porque a mulher que me creou assim me chamava.

—Mulher que te creou?... Qual mulher?

—A mulher que me recolheu, e que me dizia ter eu sido encontrado á porta da sua casa.

—Aonde vivia ella?

—Em Albufeira.

—E porque sahiste de lá?

—Porque ella morreu e o sobrinho disse-me que governasse a vida, porque não necessitava de mim para nada, sobre pena de me matar se lá voltasse, e eu com medo fugi.

—Fugiste com medo?... Está bem, está bem; pois aqui ninguem te bate. Forte bruto!... ameaçar de morte um innocente, um engeitado...

balbuciava o abbade comsigo mesmo. E' necessario, pois, teres um apelido. De Jesus serás, porque Jesus tambem foi martyr. Ficas, portanto, sendo João de Jesus.

A confissão do engeitadinho impressionava de tal forma o espirito sensível do eclesiastico que o fez por momentos mergulhar n'um labirinto de consideração.

Subito, como que despertando de um pesadelo, passou as mãos pelos

Conde de Prime, tio dos srs. Manoel Carlos de Sousa Brandão e Vicente Carlos de Sousa Brandão, genro do sr. Antonio de Serpa, e sobrinhos da sr.^a D. Maria do Carmo de Sousa Brandão, residente em Ovar.

Era uma senhora muito interessante na conversação, e de immensa caridade, e por isso muito considerada n'aquella cidade.

Publicações

Durante a semana finda recebemos as seguintes publicações que agradecemos:

—O Marquez de Pombal. Recebemos o primeiro volume d'este trabalho litterario que honra o nome já laureado de Antonio de Campos Junior, um escriptor consciencioso e de muito talento, auctor do excellente romance *Guerreiro e Monte*, que tanto exito obteve.

O romance é illustrado com magnificas zinco-gravuras e impresso com grande nitidez nas officinas do «Seculo».

Opportunamente fallaremos mais desenvolvadamente a seu respeito.

Agradecemos ao auctor a amabilidade da offerta.

Aos amadores das boas obras recommendamos este magnifico romance.

—As cadernetas n.^{os} 6, 7 e 8 do sensacional romance *As Duas Mães*, por Emile Richebourg, illustrado de magnificas gravuras e editado pelos srs. Belem & C.^a, rua do Marechal Saldanha, 26 1.^o, Lisboa.

—Os n.^{os} 70 e 71 da edição especial do excellente jornal illustrado *Mala da Europa*.

—Da Bibliotheca Popular de Legislação, rua da Atalaia, 183, 2.^o, Lisboa; o regulamento dos serviços medico-legaes, approved por Decreto de 16 de novembro de 1899.

—Custa apenas 150 réis.

Ex.^{mo} Snr. redactor d'A Discussão:

Muito me obsequieia v. ex.^a dando publicidade no seu jornal á declaração que inclusa envio.

De v. ex.^a, etc...

A. Sobreira.

olhos, e levou a direita ao bolso tirando da caixa de rapé uma pitada. —E' então essa, toda a tua historia, heim?... exclamava elle durante um pouco de tempo. Coitado! Vamos, Maria Rita, é preciso tratar bem este pequeno, que d'ora ávante partilhará do nosso viver. E voltando-se para o orphão, continuava: —A'manhã já te levantas, e depois te ensinarei as letras.

Decorreram oito annos. Na villa todos conheciam o João de Jesus, pelo *filho do senhor abbade*. —Era uma creança bondosa e intelligente. Uma só cousa tinha elle que desgostava o bom velho... era faltar muitas vezes ás lições, só para ir contemplar o rio e as embarcações.

—Ora, dizia o abbade comsigo, que mania que este rapaz tem pelo mar!... Com franqueza, tenho receio de o mandar para Lisboa seguir os estudos, porque o demonio é capaz de me ficar a vêr navios no Alto de Santa Catharina. Já é mania!...

Nunca o venerando abbade havia patenteado a sua ideia de dar uma carreira a João; porém, n'este dia ao jantar, encaminhára a conversação para este ponto, disfarçadamente.

—Ouvi dizer que o Pedro da Ingleza vae mandar o filho mais velho para os estudos, será verdade?

DECLARAÇÃO

Tendo alguém chamado a minha attenção para uma local inserta no n.^o 844 do jornal *O Ovarense* com a epigraphe *Notarios vi*, com espanto, que a minha humilima personalidade era envolvida no numero dos correligionarios d'aquelle seminario.

Ora, sem querer dar satisfações a quemquer que seja, pois que actualmente as não devo senão a mim proprio, mas para salvaguardar a minha propria dignidade e a de alguém que se pretende subrepticamente fazer envolver no assumpto, venho declarar que não auctorisei, official ou particularmente, pessoa alguma a muito menos a redacção do *Ovarense* a dar-me o epitheto de *correligionario*, mesmo porque o director politico d'aquelle semanario bem sabe que eu não sou nem nunca poderei ser seu correligionario.

Para os actos da minha vida publica não preciso de procurador; bem ou mal—sou eu e só eu quem os determina.

Antonio dos Santos Sobreira.

CORRESPONDENCIAS

Porto, 19 de janeiro

Na passada segunda feira foi a brigada de desinfecção dos Bombeiros Voluntarios d'esta cidade, beneficiar o theatro *Circo Aguiá d'Ouro*, trabalho este que durou seis horas e foi dirigido por dois socios activos e pelo illustre medico d'aquella associação dr. Arantes Pereira.

N'esse mesmo dia foi o elegante Theatro-Circo vistoriado, dando-se depois de prévia approvação, ordem para poder funcíonar. Effectivamente na quarta feira lá tivemos o prazer de assistir á inauguração d'aquella casa de espectaculos, apresentando-se a trabalhar a magnifica companhia do Colyseu dos Recreios de Lisboa.

Casa cheia; artistas de merito; mulheres formosas encantando os espectadores; musica composta por diferentes professores e por algumas figuras da banda de infantaria 6; tu-

E', sim, senhor abbade, respondeu João immediatamente.

—E como sabes tu isso?

—Foi o Josésinho que m'o contou.

—Ah!... foi elle mesmo! E para que vae elle estudar?

—Para militar. A mãe gosta muito dos militares, e diz que a nobreza de uma familia é ter um official de banda á cinta.

—Ora dize-me uma coisa: E se tu tivesses pae e mãe que te podessem mandar para os estudos, o que é que tu escolherias?

—Official de marinha. E' tão bonita a farda mais as dragonas que teem os officiaes da fragata de guerra que está no rio!... e depois os marinheiros a fazerem a continencia!... e ir lá para cima da ponte dizer: —Larga o ferro, larga! Acima toda a gente! Larga o panno!

—Está bem, está bem, rapaz, já me parece que estou a bordo da fragata, dizia o abbade tentando occultar um sorriso. Com que então... E' larga o ferro... acima toda a gente... onde aprendeste tu isso?...

A isto, João que se conservára ri-sinho, encantado com a sua narração, córra baixando os olhos.

(Continúa).

Trindade Baptista.

do despertou extraordinariamente o agrado do publico para com a companhia.

Que sejam felizes os artistas e faça boa colheita a empresa Santos Junior.

—Como lhes disse na minha ultima correspondencia constava que o governo annullaria as eleições d'esta cidade. Assim o fez. A noticia foi recebida aqui com desagrado. Vamos a vêr o resto que não deixará de ter graça.

—Passou a nova empresa a redacção do jornal a *Voz Publica*. Sob este assumpto fazem-se diversos commentarios.

—Falleceram n'esta cidade as ex.^{mas} sr.^{as} D. Anna F. Vieira e D. Carolina Conceição Lima.

—Despediu-se de nós, não deixando pena alguma, a endiabrada companhia lyrica que andou em bolandas.

—No passado domingo, no portal do predio n.º 475 da rua do Almada, appareceu morta a mendiga Maria Carolina, de 45 annos de idade, não se sabendo qual a causa do obito; no entanto supõe-se que a infeliz se encontrasse encommoada e se recolhesse alli, onde depois falleceu, sendo encontrada pela inquilina do dito predio.

Por ordem da auctoridade foi removida para o cemiterio.

—Falleceu n'esta cidade o abastado negociante Joaquim Antonio Lopes.

—Têm apparecido bastantes notas falsas de vinte mil réis da série C. V., typo antigo.

A direcção da Caixa Filial do Banco de Portugal resolveu mandar recolher-as todas e substitui-las por o typo moderno.

—Como nos demais annos realisam-se no Gremio Commercial do Porto, seis bailes de mascaras, tendo sido já distribuidos aos socios os cartões especiaes para estes bailes.

Ignoro a razão porque a commissão elevou os antigos preços, mesmo porque, nas circulares que esta enviou aos socios, acompanhando os cartões de admissão, nada se diz.

Conviria que se desse alguma razão justificativa que calasse no espirito dos associados, afim de se não ficar a fazer supposições muitas vezes erroneas.

Seria por causa do sello?

Parece-nos augmento de mais só por isso, mas emfim...

—Foi pedida em casamento a ex.^{ma} sr.^a D. Filomena C. Rodrigues.

—Reuniram as commissões parochiaes republicanas, resolvendo apresentar por esta cidade ao suffragio popular, os mesmos deputados ultimamente eleitos.

—Já se encontram entre nós, vindos de Lisboa, os srs. drs. Falcão e Xavier Esteves, que, como se sabe, tinham ido á capital defender a sua eleição.

—Dezoito infelizes, que se encontram nas cadeias da Relação, fizeram entrega ao ex.^{mo} Procurador Regio de um requerimento no qual pedem a sua liberdade, allegando que, tendo sido condemnados a prisão de 15 e 8 dias e em seguida entregues ao governo, ainda se conservam presos, tendo decorrido mais d'um anno!

E' de toda a justiça esta pretensão.

—No theatro Carlos Alberto, tem agradado bastante o drama *O corsario negro*.

—Estão sendo assentes na praça da Batalha os postes para a tracção electrica da linha de Campanhã.

Oidnoma.

Cortegaça, 18 de janeiro

(Do nosso correspondente)

De visita ao seu amigo sr. Pedro Marques d'Oliveira Cardozo, esteve aqui no passado domingo o sr. Manoel Fernandes da Silva, industrial de tanoaria no Porto.

Tiveram occasião de o cumprimentar todos os seus amigos d'aqui que os conta em grande numero.

E' a este sr. que os parochianos d'esta freguezia devem alguns favores. Depois de desempenhar o espinhoso cargo de procurador da Igreja e juiz da Cruz—logares em que serviu com muito zelo e boa vontade foi depois nomeado por assembleia geral, presidente d'Associação de Soccorros Mutuos d'aqui, em que mostrou bem o seu cavalharismo.

Por isso todos os seus conterraneos o estimam como é merecido e o nome de tão illustre homem de bem deverá ficar gravado em lettras d'ouro pelos grandes serviços prestados a esta terra.

Vinha acompanhado pelo seu amigo sr. Joaquim da Silva Cardozo, estabelecido á rua dos Guindaes no Porto com uma importante hospedaria.

Ao nosso amigo Silva e seu illustre companheiro o nosso cartão de visita.

—Na parochial d'esta freguezia baptisou-se no dia 14 do corrente um filhinho do nosso amigo Manoel Marques d'Oliveira Souza.

Foram padrinhos José Rodrigues d'Almeida e Maria Josepha dos Reis, esposa do sr. Manoel Francisco Louroza.

Ao meu amigo Souza os meus parabens.

—E' no proximo domingo, 21 do corrente que se deve realisar a eleição de procurador da egreja d'esta freguezia.

Indigita-se para tal fim o nome do sr. Seraphim dos Santos Neves.

Ha tres annos que este sr. pretende o cargo, mas devido a certas influencias politicas e tambem á pouca sympathia que este sr. é dotado tem perdido sempre a eleição.

Veremos se para domingo será dotado de melhor sorte, mas talvez nos enganemos nos nossos calculos porque consta-nos que se trabalha para que o cargo seja dado a outro personagem.

Bom seria que não guerreassem a eleição do sr. Neves, visto que tem gasto sommas importantes. Para a semana diremos o resultado da eleição.

ANNUNCIOS JUDICIAES

Editos de 30 dias

(2.^a PUBLICAÇÃO)

Na comarca de Ovar e cartorio do terceiro officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando o interessado Francisco Lourenço, unico, auzente no Brazil, em parte incerta, para assistir a todos os termos, até final, do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu sogro Manoel José de Souza Ribeiro, morador, que foi, no Largo da Poça, d'esta villa, sem prejuizo do seu andamento.

Ovar, 8 de janeiro de 1900.
Verifiquei.

O juiz de direito,
Silva Leal.

O escrivão interino,
Antonio Augusto Freire de Liz.
(247)

Editos de 30 dias

(2.^a PUBLICAÇÃO)

Na comarca de Ovar e cartorio do terceiro officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando os interessados José da Cunha Sampaio, José Maria da Cunha Sampaio e Abel da Cunha Sampaio, solteiros, maiores, ausentes no Brazil, em parte incerta, para assistirem a todos os termos, até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu pae Custodio José da Cunha Sampaio, morador, que foi, no lugar de Cimo de Villa, freguezia de Ovar, sem prejuizo do seu andamento.

Ovar, 8 de janeiro de 1900.
Verifiquei.

O juiz de direito,
Silva Leal.

O escrivão interino,
Antonio Augusto Freire de Liz.
(248)

Annuncio

(2.^a PUBLICAÇÃO)

Na comarca de Ovar e cartorio do terceiro officio, correm seus termos nos autos de acção de separação de pessoas e bens requerida por Anna Rodrigues da Graça, da rua de Sant'Anna, d'esta villa, contra seu marido Antonio Luiz de Sá, da mesma rua, o que se annuncia para os effeitos do artigo 448.º do Codigo do Processo Civil.

Ovar, 8 de janeiro de 1900.
Verifiquei.

O juiz de direito,
Silva Leal.

O escrivão interino,
Antonio Augusto Freire de Liz.
(249)

ANNUNCIO

(1.^a PUBLICAÇÃO)

No dia 18 do proximo mez de fevereiro, pelo meio dia, á porta do tribunal judicial d'esta comarca sito na praça d'esta villa na execução por sellos e custas que o Ministerio Publico move contra Antonio, José Miguel e Maria Custodia, filhos de Maria Thereza e marido José d'Oliveira, auzentes em parte incerta, não-de ser arrematados por quem mais offerecer sobre as competentes avaliações os seguintes bens:

Uma nãa parte de uma terra lavradia, sita no lugar do Terrão de Vallega, avaliada em 6:000 réis.

Outra nãa parte da mesma terra avaliada em 6:000 réis.

Outra nona parte da dita terra, avaliada em 6:000 réis.

Por este são citados quaesquer credores incertos dos executados para deduzirem os seus direitos.

Ovar, 18 de janeiro de 1900.
Verifiquei.

O juiz de direito,
Silva Leal.

O escrivão,
Antonio dos Santos Sobreira.
(250)

Bombeiros Voluntarios

Afim de discutir e votar o relatório da direcção e parecer do conselho fiscal referentes ás contas da gerencia da Associação no anno findo, convido todos os socios activos e auxiliares a reunirem-se no dia 28 do corrente, pelas 12 horas da manhã, no theatro d'esta villa.

Ovar, 21 de janeiro de 1900.

O Presidente da assembleia geral,

Padre Francisco Marques da Silva

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados agradecem a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de sua querida mãe, prima e avó, Maria d'Oliveira Dias, e a acompanharam á sua ultima morada, protestando a todas eterna gratidão.

Ovar, 18 de janeiro de 1900.

Maria d'Oliveira Dias.
Anna d'Oliveira Dias.
Padre João d'Oliveira Saborino.
Manuel Augusto Nunes Branco.

Agradecimento

Os abaixo assignados agradecem, por este meio na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, a todas as pessoas que os cumprimentaram na occasião do fallecimento de sua innocente filhinha, neta e sobrinha Etelvina e assistiram aos responsos de sepultura, protestando a todos indelevel reconhecimento.

Ovar, 21 de janeiro de 1900.

José Maria Luzes (auzente).
Maria d'Assumpção Teixeira Luzes.
Caetana d'Oliveira d'Assumpção.
Francisco Fernandes Teixeira.
Manoel Fernandes Teixeira.
Manoel Maria Fernandes Teixeira.
Damião d'Oliveira Luzes.
Emygdio d'Oliveira Luzes.
José d'Oliveira Luzes.

A. SOBREIRA

Notario publico e advogado

CARTORIO E ESCRIPTORIO

NA

RUA DA PRAÇA

Aonde pôde ser procurado todos os dias das dez horas da manhã ás quatro da tarde.

E' agente em Ovar de todas as obras litterarias annunciadas n'este semanario, o snr. Silva Cerveira.

REBUÇADOS MARAVILHOSOS

d'Alia & Filha

O extraordinario consumo que tem tido, demonstra bem que as substancias calmantes, peitoraes e espectorantes que entram na sua composicao, são de um merito therapeutico muito superior aos outros productos d'este genero, como o attestam innumerables pessoas, nas doenças dos orgaos respiratorios, tosses nervosas e rebeldes, chronicas e astmaticas, coqueluche e influenza.

Preço da caixa 100 réis
Pelo correio 110 »

Pomada anti-herpetica d'Alia & Filha

Para comprovar a efficacia d'esta pomada bastará dizer que ha milhares de pessoas que a tem empregado em impingens, herpes, escrophulas, feridas tanto antigas como recentes, embora syphiliticas e que os seus salutaros efeitos immediatamente se tem feito sentir.

Preço da caixa 120 réis
Pelo correio 130 »

Estes preparados só se vendem na pharmacia de ALIA & FILHA, Praça do Commercio Aveiro, e no estabelecimento do sr. Antonio da Conceição.—Ovar.

Antonio da Silva Brandão Junior

com

Deposito de massas alimenticias da Fabrica Confianga de Coimbra.

Vende pelo preço da fabrica.

Rua da Graça—OVAR

PROFESSOR DE MUSICA

Luiz Augusto de Lima lecciona piano, canto, violino e todos os instrumentos de corda, e afina pianos.

Largo de S. Pedro—OVAR

Nova Alfaiataria Central Portuense

PRAÇA DE D. PEDRO, 11 E 12

PORTO

Varinos de Aveiro

O proprietario participa aos seus amigos e freguezes que já está sortido com toda a obra própria para a estação de inverno nos seguintes artigos:

Varinos de Aveiro para homem, de 6:500 a 13:000 réis. e para creança, de 3:500 a 7:000 réis.

Capas á hespanhola e á cavallaria, capas de borracha, sobretudoos em diversos gostos, fatos completos pretos e de cor para homem e creança, em diversos gostos e padrões modernos.

As fazendas são molhadas, e garantte-se o bom acabamento da obra, que são feitos como de encomenda.

Tambem se faz por medida e pelos ultimos figurinos toda a obra no mais curto espaço de tempo e com a maior perfeição.

Nenhuma casa pôde competir com os preços d'esta.

O proprietario,

Antonio de Pinho Nunes.

EMPRESA DO JORNAL «O SECULO»

43, Rua Formosa—LISBOA

O mais moderno e emocionante romance

CORAÇÃO DE CRIANÇA

por CHARLES DE VITIS

Em dois grossos volumes de 700 paginas cada um

1.^o VOLUME:—1.^a parte: O Segredo de Jacques.—2.^a parte: Os miseros.—3.^a parte: Na terra dos Tzars.—4.^a parte: Villegiatura.
2.^o VOLUME:—1.^a parte: Renascimento.—2.^a parte: Filho de marquezia.—3.^a parte: O desaparecido.—4.^a parte: A sequestrada.

Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.^o, grande formato, com 3 formosas gravuras de pagina—**60 réis.**

Uma caderneta de 3 folhas ou 24 paginas por semana.

Em tomos de 15 folhas, por 300 réis.

Tambem se assigna no Porto:—CENTRO DE PUBLICAÇÕES, de Arnaldo José Soares—Praça de D. Pedro—e em todas as terras do reino e ilhas onde a Empresa tem agentes.

Manual do advogado e do solicitador

Acaba de ser publicada e posta á venda esta interessante obra, contendo não só todas as theorias sob processo civil, fiscal e criminal, mas tambem extenso formulario para petições iniciais, articulados, minutas, requerimentos, etc. A obra completa comprehende dois bellos volumes, em formato portatil. Preço, 500 réis cada volume.

Manual do processo criminal

Para uso de escrivães e tabelliães, 1 volume, preço 500 réis. Comprehende theorias juridicas, decisões dos tribunales superiores, e modelos para varias peças do processo e formu as para diversos actos.

Pedidos a Garcia Pastor, rua Conselheiro Arantes Pedroso, 25, Lisboa.

LOUIS BOUSSENARD

ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE

SENSACIONAL TRABALHO DRAMATICO

Aos assignantes do magnifico romance de **Louis Bousenard** oferecerá a empresa de o SECULO um **esplendido brinde:**

Um quadro medindo 75 x 60 cent., reprodução de um trabalho do distincto artista portuguez Alfredo Roque Gamello, representando

A LEITURA DOS LUSIADAS

(Camões fazendo a leitura do seu poema perante a corte de El-Rei D. Sebastião)

60 réis

A caderneta de 3 folhas em 24 paginas, com 3 gravuras

300 réis

O tomo de 5 cadernetas, ou 120 paginas, com 15 gravuras

O ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE é um extraordinario trabalho dramático, de captivador entreccho.

O ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE é a historia de uma filha do povo, operaria modesta e humilde, de uma formosura subjugante, de uma honestidade a toda a prova.

O ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE é o mais empolgante dos modernos romances francezes.

O ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE está destinado entre nós a um exito colossal, pois, como raros, possui as qualidades precisas para agradar á grande maioria do nosso publico. E' o romance dos humildes, dos trabalhadores e dos dedicados.

Todos os pedidos de assignatura devem ser dirigidos á

Empresa do jornal O SECULO

Rua Formosa, 43—Lisboa

Um binoculo de graça!

Um relógio de graça!

Collecção Paulo de Koch

Assignatura extraordinaria

100 réis, o fasciculo semanal de 80 paginas, ou 72 paginas com uma gravura.

Aos novos assignantes da *Collecção Paulo de Koch* offerece a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.

Um brinde no valor de 4\$000 réis

à escolha do assignante, entre os seguintes objectos:

Um relógio de aço.

Um magnifico binoculo.

O crime da sociedade, sensacional romance de Joao Chagas.

Lisboa: Livraria Editora Guimarães, Libanio & C., rua de S. Roque, 110

Porto: Livraria E. Tavares Martins—8, Clerigos, 10.

Collecção de Paulo de Koch

O AMANTE DA LUA

Traducção de **SILVA MONIZ**

Decimo quinto romance da collecção, illustrado com magnificas gravuras

Em Lisboa, Porto e Coimbra, 40 réis por semana.

Nas provincias, fasciculo de 96 paginas, 120 réis de tres em tres semanas.

AGENCIAS

No Porto—Centro de Publicações, Praça de D. Pedro, 125 e 126.

Em Coimbra—Livraria Franca Amado e V. A. de Paula e Silva.

Todas as reclamações dos srs. assignantes devem vir dirigidas ao escriptorio da empresa

Travessa da Queimada, 34, 1.^o—Lisboa

AS DUAS MAES

SENSACIONAL ROMANCE

por

EMILE RICHEBOURG

AS DUAS MÃES são duas mulheres que soffrem, uma porque é mãe e não tem filho, e a outra porque tem filho e não é mãe!

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada caderneta semanal de 4 folhas e estampa 50
Cada volume brochado 450

BRINDE A CADA ASSIGNANTE NO FIM DA OBRA

Grande estampa impressa a cores própria para quadro, representando **A vista geral da Avenida da Liberdade**

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores BELEM & C., rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa; e nas provincias, em casa dos srs. correspondentes.

ROL DA LAVADEIRA

Para 192 semanas

Preço, 100 rs.—Pelo correio, 120. Vende-se na

IMPRENSA CIVILIZAÇÃO

Rua de Passos Manoel 211 a 219.